

*CONCURSO DE ADMISSÃO 2017/2018*

# PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

*1º ANO DO ENSINO MÉDIO*



CONFERÊNCIA:

Membro da CEOCP (Port / 1º EM)

Presidente da CEI

Dir Ens CPOR / CM-BH

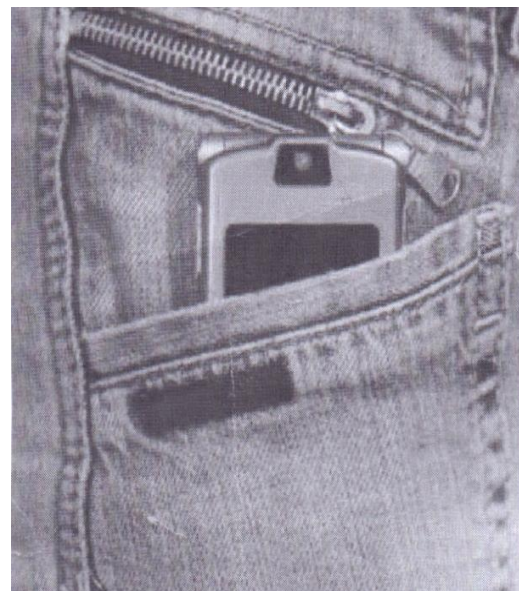
--	--	--

**RESPONDA ÀS QUESTÕES DE 1 A 20 E TRANSCREVA AS  
RESPOSTAS CORRETAS PARA A FOLHA DE RESPOSTAS**

TEXTO 1:

GERAÇÃO CELULAR

1 Nos dias de hoje, encontrar um adolescente que não tenha um celular é tão improvável quanto achar um menino de 13 anos que seja fã de ópera ou uma menina de 15 que não se preocupe com a aparência. Nenhum grupo incorporou tão rápida e  
5 amplamente a tecnologia à sua rotina quanto os jovens de 12 a 19 anos. No Brasil, em janeiro de 2009, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) contabilizou 154,6 milhões de assinantes de telefonia móvel e, embora a agência e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) não tenham  
10 informações sobre a faixa etária dos proprietários dos aparelhos, é possível perceber o interesse dos adolescentes por celulares.



Mas qual o efeito causado pelo uso constante desses aparelhos nos relacionamentos e no comportamento? Nos últimos anos, cientistas alemães estudaram essa questão minuciosamente e, por meio de entrevistas com adolescentes e seus pais – observando atitudes dos estudantes na escola, linguagem e conteúdo de mensagens  
15 enviadas e recebidas – foi possível mapear o “comportamento telefônico” dos grupos. Os pesquisadores constataram que os celulares mudaram a vida dos adolescentes sob vários aspectos – muitos deles para melhor. Um exemplo disso foi na organização do dia. Assim, como para os adultos, o celular ajuda os adolescentes a manterem o controle da sua vida: é possível informar os pais de que estão saindo da aula, avisar sobre seus  
20 planos para a tarde, marcar atividades escolares e lúdicas – tudo simultaneamente. Hoje, em vez de agendar encontros com os amigos, com antecedência, como se fazia há alguns anos, os jovens planejam suas atividades quando já estão a caminho delas e, em um curto período de tempo, são capazes de preparar uma festa.

Símbolo de status, a escolha do aparelho é vista por esses rapazes e garotas como expressão da própria personalidade. Modelos, cores e recursos são temas de conversa e, em alguns meios, podem indicar o grau de popularidade de seus proprietários. Alguns jovens usam o celular como uma espécie de “gerenciador de  
25 relacionamentos”: ele serve como centro de controle de uma rede social, principalmente quando se trata de pessoas da mesma idade. E possuir um aparelho próprio pode ser um pressuposto básico para fazer parte de um grupo: quem não é “encontrável” acaba excluído da comunicação de algumas turmas.

A maioria dos jovens que usam celulares concorda que é importante seguir algumas regras, que entre pessoas de outras faixas etárias poderiam ser facilmente contestadas. Por exemplo, julgam  
30 grosseiro não enviar uma resposta rápida para um recado deixado na caixa postal ou um SMS

(*short message service*, em inglês): um “atraso” de 20 a 40 minutos ainda é aceitável – mais do que isso, costuma ser tomado como falta de educação. Mais: o celular pode (e deve) ser utilizado a toda hora e em qualquer lugar. Muitas vezes, no caminho da escola para casa, eles ligam para os amigos com quem acabaram de passar a manhã. Para muitos adultos, é difícil entender esse desejo excessivo de  
35 comunicação. O que pode haver de tão importante para ser dito com tanta urgência?

Pesquisadores consideram, porém, a possibilidade de que adolescentes que, de antemão, já estejam em um bom estado de ânimo usem mais o celular. Porém, a argumentação inversa parece, no mínimo, igualmente plausível: a perspectiva de encontrar os amigos a qualquer momento, em qualquer lugar, ajuda a controlar a insegurança e a solidão.

40 Por mais importante que o celular se tenha tornado na vida da nova geração, não existe nenhum indício de que a comunicação por telefone substitua os encontros pessoais. Os programas com amigos são tão importantes hoje quanto antigamente, porém, além de se encontrar, eles permanecem em intenso contato eletrônico – e isso vale tanto para os amigos quanto para os casais.

O advento do celular também mudou relacionamentos familiares e despertou controvérsias. Por um  
45 lado, existem questões bem práticas a serem relevadas, como o valor da conta no final do mês e a sensação de que os adultos têm de não entender muito bem a necessidade dos filhos de usar tanto esses aparelhos. Por outro, o celular interfere na estrutura de poder entre pais e filhos. Na puberdade, o desejo parental de controle e a necessidade de liberdade dos adolescentes entram, inevitavelmente, em conflito. Isso acontece em todas as gerações – o celular, porém, modificou a forma como esses impasses são  
50 resolvidos. Assim, o limite entre estar em casa e estar fora torna-se confuso. Um jovem com celular próprio pode entrar em contato com seus amigos a qualquer momento e em qualquer lugar, sem a interferência dos pais. E estes, por sua vez, podem participar mais intensamente da vida de seus filhos.

O telefone móvel ainda pode ter outras graves consequências para os jovens. Como ocorre com toda nova tecnologia, existe o risco de abuso. Alguns estudos isolados indicam que jovens podem desenvolver  
55 dependência do celular. Em uma pesquisa americana, feita em 2005, foi pedido a 102 universitários que passassem dois dias inteiros sem usar o aparelho. Apenas 82 concordaram e somente 12 conseguiram chegar ao fim da experiência. Já um estudo da Coreia do Sul, coordenado por Jee Hyun Ha, em 2006, mostrou que principalmente alunos que passam por momentos difíceis e sentem-se emocionalmente abalados tendem a usar demais o celular. Em um grupo de 575 voluntários – a maioria meninos – um terço cometia excessos:  
60 esses adolescentes usavam o telefone mais de 90 vezes por dia, em média, uma vez a cada dez minutos, enquanto estavam acordados. Eles checavam constantemente se tinham recebido novas mensagens e reagiam com irritação quando não obtinham respostas imediatas. Ao mesmo tempo, os usuários assíduos tinham resultados piores do que os moderados em testes que avaliavam depressão, ansiedade e baixa autoestima.

(Fonte: [www2.uol.com.br/geracao\\_celular](http://www2.uol.com.br/geracao_celular) – adaptado)

**QUESTÃO 01** – Identifique a passagem que justifica o excerto abaixo:

“[...] o celular pode (e deve) ser utilizado a toda hora e em qualquer lugar.” (l.32/33)

- Ⓐ “A maioria dos jovens que usam celulares concorda que é importante seguir algumas regras [...]” (l.28)
- Ⓑ “[...] os jovens planejam suas atividades quando já estão a caminho delas [...]” (l.20/21)
- Ⓒ “[...] julgam grosseiro não enviar uma resposta rápida para um recado deixado na caixa postal [...]” (l.29/30)
- Ⓓ “Em uma pesquisa americana, feita em 2005, foi pedido a 102 universitários que passassem dois dias inteiros sem usar o aparelho.” (l.55/56)
- Ⓔ “Um jovem com celular próprio pode entrar em contato com seus amigos a qualquer momento e em qualquer lugar [...]” (l.50/51)

**QUESTÃO 02** – “Símbolo de status, a escolha do aparelho é vista por esses rapazes e garotas como expressão da própria personalidade.” (l.22/23)

Identifique o trecho do texto, a seguir, que justifica essa passagem.

- Ⓐ “E possuir um aparelho próprio pode ser um pressuposto básico para fazer parte de um grupo: quem não é ‘encontrável’ acaba excluído da comunicação de algumas turmas.” (l.26/27)
- Ⓑ “[...] o celular ajuda os adolescentes a manterem o controle da sua vida [...]” (l.17/18)
- Ⓒ “A maioria dos jovens que usam celulares concorda que é importante seguir algumas regras [...]” (l.28)
- Ⓓ “[...] o celular pode (e deve) ser utilizado a toda hora e em qualquer lugar.” (l.32/33)
- Ⓔ “Muitas vezes, no caminho da escola para casa, eles ligam para os amigos com quem acabaram de passar a manhã.” (l.33/34)

**QUESTÃO 03** – Leia atentamente o excerto a seguir:

“Na puberdade, o desejo parental de controle e a necessidade de liberdade dos adolescentes entram, inevitavelmente, em conflito.” (l.47/48)

O celular mudou a forma como esses conflitos são resolvidos porque

- Ⓐ interfere na estrutura de poder entre pais e filhos, sobretudo em questões práticas como, por exemplo, valor da conta telefônica no final do mês.
- Ⓑ permite que o jovem entre em contato com amigos a qualquer momento e em qualquer lugar, sem interferência dos pais que, por outro lado, podem participar mais efetivamente da vida dos jovens.
- Ⓒ reforça a necessidade de estabelecerem-se limites entre o estar em casa e estar fora dela.
- Ⓓ intensifica a ansiedade dos pais que não entendem a necessidade de os filhos usarem tanto esses aparelhos.
- Ⓔ diminui o tempo que os adolescentes dedicam para comunicarem-se com os familiares.

**QUESTÃO 04** – Observe os seguintes períodos do texto:

“Símbolo de status, a escolha do aparelho é vista por esses rapazes e garotas como expressão da própria personalidade. Modelos, cores e recursos são temas de conversa e, em alguns meios, podem indicar o grau de popularidade de seus proprietários.” (l.22-24)

Identifique a opção que NÃO pode ser comprovada no texto acima.

- Ⓐ Prestígio.
- Ⓑ Individualismo.
- Ⓒ Escolha.
- Ⓓ Interação.
- Ⓔ Ambição.

**QUESTÃO 05** – “Os adolescentes usam mensagens de texto mais do que qualquer outra forma de comunicação; então, talvez seja difícil dizer quando é demais. Mas os jovens que checam o celular sem parar perdem a calma quando são interrompidos ou ficam tão preocupados com as mensagens que chegam a perder o sono e a deixar de fazer a lição de casa; podem ter-se tornado usuários compulsivos, de acordo com um novo estudo.”

O trecho de Roni Caryn Rabin – publicado no *The New York Times* – 19/10/2015, comenta a interferência do celular na vida do adolescente. As ideias apresentadas, nesse excerto, podem ser devidamente comprovadas no texto Geração Celular.

- Ⓐ em todo o texto.
- Ⓑ no 5º parágrafo.
- Ⓒ no 2º e no 3º parágrafo.
- Ⓓ no último parágrafo.
- Ⓔ nos dois últimos parágrafos.

**QUESTÃO 06** – “[...] quem não é **‘encontrável’** acaba excluído da comunicação de algumas turmas.” (l.27)

O termo destacado está corretamente interpretado em:

- Ⓐ Os jovens, apenas, devem estar sempre disponíveis para serem conectados a amigos e familiares.
- Ⓑ Todas as pessoas devem ter um celular, em uso constante, para ser conectado facilmente com amigos e familiares.
- Ⓒ Os adolescentes que não possuem celulares não são aceitos em todos os grupos sociais.
- Ⓓ Os celulares modernos são uma garantia de manter o adolescente conectado com todos os amigos.
- Ⓔ Os adolescentes são facilmente encontrados pelos pais e amigos quando possuem celulares.

**QUESTÃO 07** – Observe:

“Alguns jovens usam o celular como uma espécie de ‘gerenciador de relacionamentos’ [...]” (l.24/25)

A expressão destacada justifica-se, nos seguintes excertos:

- I. “[...] ele serve como centro de controle de uma rede social, principalmente [...]” (l.25)
- II. “[...] possuir um aparelho próprio pode ser pressuposto básico para fazer parte de um grupo [...]” (l.26/27)
- III. “Assim, o limite entre estar em casa e estar fora torna-se confuso.” (l.50)
- IV. “Um jovem com celular próprio pode entrar em contato com seus amigos a qualquer momento e em qualquer lugar [...]” (l.50/51)
- V. “O advento do celular também mudou relacionamentos familiares e despertou controvérsias.” (l.44)

A alternativa que apresenta a sequência correta é:

- Ⓐ I, II e III.
- Ⓑ I, II e IV.
- Ⓒ II, IV e V.
- Ⓓ III, IV e V.
- Ⓔ I, IV e V.

**QUESTÃO 08** – Identifique a alternativa em que o termo destacado NÃO exemplifica o fragmento do texto.

- Ⓐ ANSIEDADE - “Na puberdade, o desejo parental de controle e a necessidade de liberdade dos adolescentes entram, inevitavelmente, em conflito.” (l.47/48)
- Ⓑ REPETIÇÃO - “Muitas vezes, no caminho da escola para casa, eles ligam para os amigos com quem acabaram de passar a manhã.” (l.33/34)
- Ⓒ APOIO - “[...] a perspectiva de encontrar os amigos a qualquer momento, em qualquer lugar, ajuda a controlar a insegurança e a solidão.” (l.38/39)
- Ⓓ OBCECAÇÃO - “Em um grupo de 575 voluntários [...] usavam o telefone mais de 90 vezes por dia, em média, uma vez a cada dez minutos [...]” (l.59/60)
- Ⓔ EQUILÍBRIO - “Por mais importante que o celular se tenha tornado na vida da nova geração, não existe nenhum indício de que a comunicação por telefone substitua os encontros pessoais.” (l.40/41)

**QUESTÃO 09** – “Para muitos adultos, é difícil entender esse desejo **excessivo** de comunicação.” (l.34/35)

Identifique o trecho que exemplifica o termo destacado.

- Ⓐ “[...] julgam grosseiro não enviar uma resposta rápida para um recado deixado na caixa postal [...]” (l.29/30)
- Ⓑ “[...] os jovens planejam suas atividades quando já estão a caminho delas [...]” (l.20/21)
- Ⓒ “Muitas vezes, no caminho da escola para casa, eles ligam para os amigos com quem acabaram de passar a manhã.” (l.33/34)
- Ⓓ “Por outro, o celular interfere na estrutura de poder entre pais e filhos.” (l.47)
- Ⓔ “[...] a perspectiva de encontrar os amigos a qualquer momento, em qualquer lugar, ajuda a controlar a insegurança e a solidão.” (l.38/39)

**QUESTÃO 10** – Assinale a alternativa que apresenta interpretação correta em relação às ideias apresentadas no texto.

- Ⓐ A comunicação, através de celular, solucionou todos os possíveis problemas de relacionamento familiar.
- Ⓑ Há registros significativos de que a comunicação por telefone tenha substituído encontros pessoais.
- Ⓒ Usuários assíduos de celular, em testes que avaliam depressão, ansiedade e baixa autoestima, apresentam resultados melhores do que os moderados.
- Ⓓ Estudos isolados registram que a dependência do celular é uma manifestação de comportamento que pode vir a ser desenvolvida na adolescência.
- Ⓔ Alunos emocionalmente abalados usam cada vez menos o celular.

**QUESTÃO 11** – Observe a alteração apresentada em cada uma das estruturas dos períodos abaixo:

- I. “[...] a escolha do aparelho é vista por esses rapazes e garotas como expressão da própria personalidade.” (ℓ.22/23)  
- as escolhas dos aparelhos são vistos por esses rapazes e garotas como expressão da própria personalidade.
- II. “[...] o celular pode (e deve) ser utilizado a toda hora e em qualquer lugar.” (ℓ.32/33)  
- os celulares podem (e devem) ser utilizados a toda hora e em qualquer lugar.
- III. “O advento do celular também mudou relacionamentos familiares e despertou controvérsias.” (ℓ.44)  
- O advento dos celulares também mudaram relacionamentos familiares e despertaram controvérsias.
- IV. “Assim, o limite entre estar em casa e estar fora torna-se confuso.” (ℓ.50)  
- Assim, os limites entre estar em casa e estar fora tornam-se confusos.

A concordância verbal ou nominal sugerida NÃO pode ser admitida em:

- Ⓐ I e II.
- Ⓑ II e III.
- Ⓒ I e III.
- Ⓓ III e IV.
- Ⓔ II e IV.

**QUESTÃO 12** – Admite-se outra concordância entre ação verbal e o agente dessa ação em:

- Ⓐ “Nenhum grupo incorporou tão rápida e amplamente a tecnologia à sua rotina [...]” (ℓ.4/5)
- Ⓑ “Modelos, cores e recursos são temas de conversa [...]” (ℓ.23)
- Ⓒ “A maioria dos jovens que usam celulares concorda que é importante seguir algumas regras [...]” (ℓ.28)
- Ⓓ “Por um lado, existem questões bem práticas a serem relevadas [...]” (ℓ.44/45)
- Ⓔ “Em um grupo de 575 voluntários – a maioria meninos – um terço cometia excessos –” (ℓ.59)

**QUESTÃO 13** – Identifique, quanto à colocação pronominal, o trecho em que a variação proposta está de acordo com a norma culta.

- Ⓐ “Por mais importante que o celular se tenha tornado na vida [...]” (l.40)  
- Por mais importante que o celular tenha-se tornado na vida.
- Ⓑ “[...] o limite entre estar em casa e estar fora torna-se confuso.” (l.50)  
- o limite entre estar em casa e estar fora se torna confuso.
- Ⓒ “[...] uma menina de 15 anos que não se preocupe com a aparência.” (l.3/4)  
- uma menina de 15 anos que não preocupe-se com a aparência.
- Ⓓ “[...] como se fazia há alguns anos [...]” (l.20)  
- como fazia-se há alguns anos.
- Ⓔ “[...] principalmente quando se trata de pessoas da mesma idade.” (l.25/26)  
- principalmente quando trata-se de pessoas da mesma idade.

**QUESTÃO 14** – Observe os fragmentos do texto e as modificações propostas.

- I. “[...] é possível informar os pais de que estão saindo da aula [...]” (l.18)  
é possível informar-lhes de que estão saindo da aula.
- II. “[...] o celular ajuda os adolescentes a manterem o controle da sua vida [...]” (l.17/18)  
o celular lhes ajuda a manterem o controle da sua vida.
- III. “[...] a perspectiva de encontrar os amigos a qualquer momento [...]” (l.38)  
a perspectiva de encontrá-los a qualquer momento.
- IV. “[...] esses adolescentes usavam o telefone mais de 90 vezes por dia [...]” (l.60)  
- esses adolescentes usavam-no mais de 90 vezes por dia.

A substituição de nomes/pronomes está incorreta em:

- Ⓐ I e III.
- Ⓑ I e II.
- Ⓒ II e IV.
- Ⓓ III e IV.
- Ⓔ II e III.

**QUESTÃO 15** – A palavra que do fragmento “Alguns estudos isolados indicam que jovens podem desenvolver a dependência do celular.” (l.54/55) tem o mesmo valor semântico em:

- Ⓐ “Os pesquisadores constataram que os celulares mudaram a vida dos adolescentes [...]” (l.15/16)
- Ⓑ “A maioria dos jovens que usam celulares concorda [...]” (l.28)
- Ⓒ “[...] encontrar um adolescente que não tenha um celular [...]” (l.1/2)
- Ⓓ “[...] os usuários assíduos tinham resultados piores do que os moderados em testes que avaliavam depressão [...]” (l.62/63)
- Ⓔ “[...] mais do que isso, costuma ser tomado como falta de educação.” (l.31/32)



**QUESTÃO 16** – Observe os segmentos do texto:

- I. “Nos dias de hoje, encontrar um adolescente que não tenha um celular é tão improvável [...]” (l.1/2)
- II. “Símbolo de status, a escolha do aparelho é vista por esses rapazes [...]” (l.22)
- III. “Modelos, cores e recursos são temas de conversa [...]” (l.23)
- IV. “Pesquisadores consideram, porém, a possibilidade[...]” (l.36)
- V. “Ao mesmo tempo, os usuários assíduos tinham resultados piores [...]” (l.62/63)

A justificativa para o emprego da vírgula, nos trechos acima, é a mesma em:

- Ⓐ I e II.
- Ⓑ I e IV.
- Ⓒ II e V.
- Ⓓ II e IV.
- Ⓔ I e V.

**QUESTÃO 17** – Observe:

“Hoje, em vez de agendar encontros com os amigos, com antecedência, como se fazia há alguns anos [...]” (l.19/20)

Marque a alternativa em que a relação sintático-semântica é diferente do que se estabelece no trecho acima.

- Ⓐ “Alguns jovens usam o celular como uma espécie de ‘gerenciador de relacionamentos’.” (l.24/25)
- Ⓑ “[...] ele serve como centro de controle de uma rede social [...]” (l.25)
- Ⓒ “Como ocorre com toda nova tecnologia, existe o risco de abuso.” (l.53/54)
- Ⓓ “Assim, como para os adultos, o celular ajuda os adolescentes a manterem o controle de sua vida [...]” (l.17/18)
- Ⓔ “[...] mais do que isso, costuma ser tomado como falta de educação.” (l.31/32)

**QUESTÃO 18** – O trecho destacado é agente oracional de processo verbal em:

- Ⓐ “Símbolo de status, a escolha do aparelho é vista por esses rapazes [...]” (l.22)
- Ⓑ “Por exemplo, julgam grosseiro não enviar uma resposta rápida para um recado [...]” (l.29/30)
- Ⓒ “[...] a perspectiva de encontrar amigos a qualquer momento [...] ajuda a controlar a insegurança [...]” (l.38/39)
- Ⓓ “Assim, como para os adultos, o celular ajuda os adolescentes a manterem o controle da sua vida [...]” (l.17/18)
- Ⓔ “[...] quem não é ‘encontrável’ acaba excluído da comunicação de algumas turmas.” (l.27)

**QUESTÃO 19** – Verifique os termos destacados nas estruturas a seguir e coloque V ou F para as informações entre parênteses.

- “[...] foi possível mapear o ‘comportamento telefônico’ dos grupos.” (ℓ.15) (Adjunto Adnominal)
- “[...] que os celulares mudaram a vida dos adolescentes [...]” (ℓ.16) (Adjunto Adnominal)
- “ Modelos, cores e recursos são temas de conversa [...]” (ℓ.23) (Complemento Nominal)
- “[...] ele serve como centro de controle de uma rede social [...]” (ℓ.25) (Adjunto Adnominal)
- “[...] é possível perceber o interesse dos adolescentes [...]” (ℓ.11) (Adjunto Adnominal)
- “ Alguns jovens usam o celular como uma espécie de ‘gerenciador de relacionamentos’ [...]” (ℓ.24/25) (Adjunto Adnominal)

Encontre a alternativa que corresponde à sequência correta.

- Ⓐ V, V, F, V, V, V.
- Ⓑ V, F, V, V, F, V.
- Ⓒ V, V, F, F, V, F.
- Ⓓ F, V, F, F, F, V.
- Ⓔ F, F, V, F, F, F.

**QUESTÃO 20** – “ Hoje, em vez de agendar encontros com os amigos, com antecedência, como se fazia há alguns anos, os jovens planejam suas atividades quando já estão a caminho delas e, em um curto período de tempo, são capazes de preparar uma festa.” (ℓ.19-21)

Observe as informações de I a V, sobre esse contexto.

- I. A expressão “com antecedência” atribui, ao contexto, ideia de tempo.
- II. Em “planejam suas atividades”, o termo destacado é um complemento verbal.
- III. Em “como se fazia há alguns anos”, a forma verbal em destaque poderia ser substituída pela preposição a, sem alteração do significado lógico do contexto.
- IV. A expressão “de preparar uma festa em curto período de tempo” é um enunciado oracional que completa o significado do adjetivo “capazes”.
- V. Em “já estão a caminho dela”, constitui uma caracterização do termo “suas atividades”.

Estão corretas as afirmativas:

- Ⓐ I, II e III.
- Ⓑ III, IV e V.
- Ⓒ I, II e V.
- Ⓓ I, II e IV.
- Ⓔ II, IV e V.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

TEXTO 1:



(Fonte: [www.pinterest.com](http://www.pinterest.com))

TEXTO 2:



(Fonte: [www.boavontade.com](http://www.boavontade.com) – Portal Boa Vontade)

### TEXTO 3

“Os adolescentes usam mensagens de texto mais do que qualquer outra forma de comunicação; então, talvez seja difícil dizer quando é demais. Mas os jovens que checam o celular sem parar, perdem a calma quando são interrompidos ou ficam tão preocupados com as mensagens que chegam a perder o sono e a deixar de fazer a lição de casa; podem ter-se tornado usuários compulsivos, de acordo com um novo estudo. No caso das meninas, o envio compulsivo de mensagens representa mais do que uma distração – é um hábito associado ao baixo desempenho acadêmico.

O estudo envolvendo mais de 400 alunos do oitavo ano do ensino fundamental ao terceiro ano do ensino médio revelou que muitos adolescentes têm características similares às de jogadores compulsivos, incluindo a perda do sono em decorrência das mensagens de texto, problemas para eliminar o hábito, além de contar mentiras para tentar esconder o tempo que passam trocando mensagens.

“A compulsão representa mais do que o número de textos enviados pelos adolescentes”, afirmou Kelly M. Lister-Landman, principal autora do estudo e professora assistente no curso de psicologia do Delaware County Community College, em Media, Pensilvânia.

“Qual é o relacionamento deles com o telefone? Eles se sentem ansiosos quando estão longe do aparelho? Quando se sentam para jantar com a família, ficam conferindo o celular sem parar? Eles conferem o telefone a qualquer momento ou só quando recebem uma nova mensagem?”

(Roni Caryn Rabin – New York Times – 19/10/2015- adaptado)

A partir dos textos e com base em sua experiência, redija um texto sobre o tema:

**Celular: os efeitos dessa tecnologia na convivência entre pessoas**

Atenção às orientações:

- Redija um texto dissertativo-argumentativo de 20 (vinte) a 25 (vinte e cinco) linhas.
- Dê um título sugestivo à sua redação.
- Estruture bem seu texto com começo, meio e fim.
- Não utilize nenhum trecho dos textos apresentados nesta prova.
- Faça letra legível, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Construa seu texto segundo a norma padrão da língua.